

BORBOLETAS COMO INDICADORES BIOLÓGICOS DE DIVERSIDADE, NO MUNICÍPIO DE BELÉM, PARÁ

Paula Joseanny Borges da Silva

Estudos sobre borboletas em Belém são fragmentados e por vezes taxonomicamente obsoletos, mesmo para os grupos mais estudados. Atualmente, a natureza vem sendo drasticamente modificada pelo homem, o que tem ocasionado alterações nas condições básicas de vida destes animais, levando a extinção de espécies, uma vez que este grupo de animais mostram reações rápidas e típicas a diferentes tipos e níveis de perturbação ambiental (Brown 1991, 1996a, 1997a,b), sendo assim bons grupos indicadores para monitoramento. Coletas de indivíduos adultos continuaram sendo feitas no ano de 2000 em vários pontos da cidade, com objetivo de tornar a documentação das espécies mais completa para o município de Belém. Este trabalho teve direcionamento específico para três famílias: Pieridade, Papilionidade e Nymphalidae, que constituem o grupo PPN. Comparando-se dados da abundância de borboletas em Belém no passado, é nítido o declínio de sua população, conseqüência direta da crescente urbanização que restringe cada vez mais o habitat, em vista destas observações, a ordem *Lepidóptera* constitui, um grupo que devido sua grande fragilidade podem ser considerados poderosos bio-indicadores, o que comprova sua importância e necessidade urgente da preservação destes insetos.

Orientador: *William Leslie Overal* - Departamento de Zoologia/MPEG
Vigência da bolsa: setembro/1999 a julho/2000